



# BOLETIM MENSAL

## VISITA INSTITUCIONAL REFORÇA PARCERIA E IMPACTO SOCIAL

No dia 03 de abril, tivemos a honra de receber em nossa sede o Sr. Carlos Gonzales, CEO da Zurich Santander, acompanhado pela colaboradora Natália e por Eloisa Martins, (Gerente de Impacto Social). A visita marcou um momento significativo de troca, reconhecimento e fortalecimento dos laços entre a instituição e nossos parceiros.



Conduzidos por nossa coordenadora, os visitantes puderam conhecer de perto as instalações da ACER e toda a trajetória construída ao longo dos anos em prol do desenvolvimento social e comunitário. O encontro foi uma oportunidade valiosa para apresentar as ações realizadas, os desafios enfrentados e os resultados conquistados junto às famílias atendidas.

Durante a visita, foi exibido um vídeo institucional especialmente preparado pela equipe da ACER, apresentando de forma detalhada cada espaço da organização, suas funcionalidades e os propósitos que orientam as atividades realizadas. O material audiovisual permitiu uma compreensão ainda mais ampla do impacto gerado em cada

área de atuação, conectando as ações do dia a dia com a missão maior de promover inclusão e autonomia.

Além disso, um dos momentos especiais da visita foi o diálogo em espanhol com a professora Milena, de origem colombiana, que atualmente atua como voluntária na ACER, oferecendo aulas de espanhol para crianças, adolescentes e adultos. Sua presença trouxe uma perspectiva enriquecedora sobre o trabalho desenvolvido, destacando como o ensino de uma nova língua pode ampliar horizontes, estimular a autoestima e promover a integração cultural entre os participantes.



Milena compartilhou suas principais experiências pessoais e profissionais, ressaltando como a troca intercultural ampliar o olhar das crianças, fortalecer o respeito às diferenças e promover uma convivência mais empática e inclusiva. Sua atuação como voluntária tem contribuído significativamente para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e para a criação de espaços mais humanizados e abertos ao diálogo.



Além do mais, o grupo participou de uma conversa profunda sobre o programa "Família Guardiã", iniciativa essencial que tem sido viabilizada graças ao apoio do grupo "Amigo de Valor", do Santander. O programa tem se mostrado fundamental no acompanhamento e fortalecimento de vínculos familiares, promovendo proteção, cuidado e desenvolvimento integral das crianças e adolescente, os

principais resultados já alcançados, como o aumento da estabilidade nas relações familiares, a melhoria nas condições de convivência e o fortalecimento da rede de apoio comunitária.

Os visitantes demonstraram grande interesse em compreender as metodologias aplicadas e os critérios de acompanhamento, valorizando o caráter preventivo da iniciativa, que busca agir antes que situações de risco se agravem. A conversa evidenciou o quanto programas como o "Família Guardiã" são essenciais para garantir direitos, promover a equidade social e contribuir com a construção de um futuro mais justo e seguro para as novas gerações.

Ficou evidente que o sucesso do programa está diretamente ligado ao envolvimento ativo das famílias, à escuta sensível dos profissionais e ao fortalecimento das redes de apoio locais. A troca de experiências durante a visita também abriu espaço para reflexões sobre a importância do investimento contínuo em políticas de proteção social, especialmente em territórios marcados por vulnerabilidades históricas.

As famílias atendidas pelo programa, evidencia impactos concretos e duradouros que o apoio institucional proporcionado ao longo dos anos. Três mulheres, que hoje já são adultas, emocionaram os presentes ao relatarem suas trajetórias de vida, marcadas por desafios, superações e conquistas. Elas destacaram como a presença da ACER em suas infâncias foi essencial para que pudessem construir caminhos mais seguros, autônomos e cheios de propósito.



Cada relato reforçou a importância de investir no acolhimento, na educação e no fortalecimento dos vínculos afetivos, mostrando que, com oportunidades e apoio, é possível transformar realidades e abrir novas perspectivas de futuro. O testemunho dessas participantes é uma prova viva

do impacto positivo que a ACER gera, inspirando todos a continuarem acreditando no apoio poder da solidariedade e da ação social.

O evento também foi um momento de reconhecimento para todos os colaboradores, voluntários e parceiros que, ao longo dos anos, contribuíram para que tantas histórias de esperança pudessem ser escritas. Entre abraços, sorrisos e lágrimas de emoção, ficou evidente que a missão da ACER vai além do cuidado imediato: ela semeia sonhos, fortalece identidades e constrói cidadania.

Cada conquista compartilhada reafirma o compromisso da instituição com a infância e a juventude em situação de vulnerabilidade, renovando a certeza de que, juntos, podemos construir uma sociedade mais justa, humana e cheia de oportunidades para todos.

Nosso agradecimento especial ao grupo Santander, que, por meio do programa Amigo de Valor, reconhece a importância deste trabalho e tem contribuído de forma significativa para sua continuidade e fortalecimento.



# BOLETIM MENSAL

## O IMPACTO DO VOLUNTARIADO NA MISSÃO DA ACER BRASIL

O voluntariado é uma das maiores forças transformadoras da sociedade. Na ACER Brasil — Associação de Apoio à Criança em Risco — o trabalho voluntário vai muito além de oferecer tempo e habilidades: é um ato de amor, solidariedade e esperança. Todos os dias, voluntários de diferentes origens se unem para fortalecer o cuidado, a educação e o desenvolvimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.

Para conhecer um pouco mais sobre essa experiência única, conversamos com um voluntário que têm histórias inspiradoras: Jack, vindo da Inglaterra. Encontrou na ACER Brasil não apenas um espaço de doação, mas também um ambiente de aprendizado, crescimento e transformação mútua.

Durante sua estadia no Brasil, Jack vem participando ativamente de diversas iniciativas da ACER, como oficinas de inglês, apoio escolar e dando apoio ao computadores e programações

Em entrevista concedida, Jack fala mais sobre isso:

“Sempre procurei maneiras de ajudar e ensinar as pessoas sobre coisas às quais elas ainda não tiveram acesso. No começo, foi um desafio tentar desenvolver essa parte no meu currículo. Mas, olhando para minha trajetória, percebi que nunca contribuí muito com a comunidade, e senti que seria valioso fazer isso em algum lugar. Escolher Diadema fez sentido, especialmente por ser um lugar onde poucas pessoas falam inglês — o que me deu a chance de ajudar e, ao mesmo tempo, aprender um pouco de português.”

Jack também compartilhou como o voluntariado na ACER ampliou sua visão de mundo e aprofundou seu compromisso com causas sociais. Para ele, cada sorriso recebido, cada conversa e cada conquista das crianças reforçavam o sentido de sua presença ali.

Sua história é apenas uma entre tantas que mostram o impacto do voluntariado não só na vida

de quem é atendido, mas também na de quem escolhe servir. Na ACER Brasil, o voluntariado é vivido com o coração aberto — como uma troca rica, humana e profundamente transformadora.

Segundo Jack: “Ainda não estou aqui há muito tempo. A primeira semana foi bastante difícil, porque eu realmente não sabia exatamente o que fazer, mas todos foram muito acolhedores e gentis comigo. Havia muitas pessoas com quem conversar. Também tive a chance de ajudar um pouco nos treinos de futebol, e foi uma experiência muito divertida.”



“Aqui no Brasil, gostaria de recuperar algumas habilidades no futebol — com sorte, até melhorar. Não sei o quanto teria evoluído se tivesse

continuado há alguns anos, mas quero retomar essas habilidades e seguir aprendendo quando estiver no Reino Unido.”

A prática esportiva, especialmente o futebol, representa para ele não apenas uma atividade física, mas também um elo cultural importante. Durante sua estadia no Brasil, o contato com o esporte é visto como uma oportunidade valiosa para reconectar-se com uma paixão antiga, ao mesmo tempo em que estabelece uma base sólida para continuar seu desenvolvimento no exterior. Ao integrar a prática esportiva à sua rotina, ele busca não só aprimorar suas capacidades técnicas, mas também cultivar disciplina, trabalho em equipe e confiança — valores que pretende levar consigo em sua trajetória internacional.

Além disso, o envolvimento com o futebol proporciona a ele uma forma autêntica de imersão social e cultural, permitindo interações significativas com pessoas locais e a vivência direta de

aspectos essenciais da identidade brasileira. Essa experiência amplia sua perspectiva e fortalece sua adaptação em contextos multiculturais.

Perguntamos ao Jack, se ele gostaria que o que a ACER faz, tivesse no Reino Unido: “Sim. Sinto que a ACER opera com uma abordagem de baixo para cima. Por isso é muito baseado na comunidade, enquanto sinto que muitas iniciativas do Reino Unido vem do governo, ou dos conselhos, e não do próprio povo.”

Essa diferença de abordagem parece ter causado um impacto significativo em sua percepção sobre o papel da comunidade no desenvolvimento social. Para Jack, o modelo da ACER evidencia o poder das ações locais e da mobilização coletiva. Ao ver projetos sendo construídos com a participação ativa dos moradores, ele passou a valorizar ainda mais a autonomia comunitária e a escuta genuína das necessidades do território.

A experiência o fez refletir sobre os limites das políticas públicas centralizadas e o potencial de organizações que atuam a partir das bases, respeitando os contextos específicos e incentivando o protagonismo local. “Eu diria que, para os próximos voluntários, vale a pena aprender um pouco de português antes de vir ao Brasil. Não é algo totalmente essencial, mas faz muita diferença para se sentir mais à vontade no dia a dia. Também aconselharia a não ter medo de sair, explorar e conversar com as pessoas — mesmo que seja usando o Google Tradutor no celular. Tenho feito isso com frequência, e as pessoas aqui são incrivelmente receptivas e dispostas a ajudar. Essa abertura facilita muito a adaptação e torna a experiência ainda mais enriquecedora.”

